



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010 DA CIM ALTO MINHO

RELATÓRIO DE PROGRESSO - 30 SETEMBRO 2010

O presente relatório tem por objectivo dar a conhecer o que de mais relevante foi realizado neste período e analisar de que forma cumprimos o que nos propusemos.

Para 2010, o tema central do trabalho da CIM que foi escolhido, foi a credibilização desta nova estrutura, e foi assinalado que a primeira das provas que a CIM tinha de dar ao exterior para a sua credibilização era a da capacidade que tinha que demonstrar, para acolher o Município de Viana do Castelo no seu seio.

Assim é com grande satisfação que se registou nos primeiros meses de 2010 a plena integração de Viana do Castelo na CIM, graças ao esforço e espírito de abertura que a Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Viana do Castelo deram provas ao aprovar por unanimidade a adesão à CIM, e ainda ao empenho de todos os outros Municípios do Alto Minho, que nos respectivos Executivos e Órgãos deliberativos aprovaram também por unanimidade os ajustes estatutários que reforçaram os laços de confiança mútua entre todos os Municípios do Alto Minho.

Merece uma especial referência a votação da Assembleia Intermunicipal da CIM que, por ser a primeira e por decidir por unanimidade, criou uma responsabilidade acrescida a que todas as outras Assembleias Municipais souberam dar resposta.

Neste período o Conselho Executivo reuniu 19 vezes sempre com a presença da maioria dos Senhores Presidentes, manifestação do empenho demonstrado por todos os Municípios na CIM, não tendo sido até ao momento registado qualquer voto contra em todas as deliberações tomadas pelo Conselho Executivo.

Para além do seu funcionamento em plenário o Conselho deliberou criar estruturas de preparação de decisões no domínio da gestão florestal, do turismo e Cultura e ainda para a criação de condições para o arranque da empresa intermunicipal de distribuição de água.



Prioridade 1 – Garantir condições de excelência na gestão do PTD Minho-Lima

A ANMP e o Governo lançaram uma iniciativa de simplificação da gestão do QREN e criaram um mecanismo de acompanhamento da execução desse plano. Assim mensalmente é produzida informação a nível nacional da execução do QREN para cada CIM, e é com grande satisfação que se regista a CIM do Alto Minho esteve em 31 de Agosto em posição de destaque não só a nível da Região do Norte mas do País, sendo a que regista a mais elevada taxa de execução a nível nacional.

Face às metas do programa estão já em funcionamento todos os Eixos do Programa, e no resultado das medidas de contingência aprovadas, o Conselho Executivo da CIM deixa, temporariamente, de aprovar formalmente operações, cuja responsabilidade passou para o Conselho Directivo do ON.2 mas passa a emitir parecer que o Conselho Directivo do ON.2 seguirá.

Uma outra decisão de grande vulto é o aumento da taxa de comparticipação dos investimentos municipais no QREN que passam a 80%, estando a decorrer as reprogramações das operações para acolher esta modificação.

Assim até 30 de Setembro ainda não tinha sido encerrada qualquer operação, estavam afectos 46,5 milhões de euros a 37 operações e foram pagos 20,9 milhões de euros aos beneficiários.

De sublinhar que o impasse criado no Ciclo Urbano da Água que impediu até ao momento que projectos já em adiantado estado de execução possam ser integrados no programa, foi resolvido apenas no final de Setembro pelo que ainda não tem efeitos na execução do programa.

Prioridade 2 - Criar uma estrutura de apoio à gestão técnica e financeira de projectos próprios ou a cargo das Associações de Municípios ou dos Municípios aderentes

Durante o 1º semestre de 2010, foram criadas as condições para a gestão técnica e financeira de projectos próprios e daqueles cuja posição contratual passou das Associações de Municípios para a CIM Alto Minho:

NEA2 – Nautisme Espace Atlantique (Programa Operacional Espaço Atlântico) – foram lançadas iniciativas no âmbito das três componentes do projecto - “Náutica e Economia”, “Náutica e Ambiente” e “Náutica e Social”, respectivamente: adjudicação da elaboração do Guia: Oferta Náutica Turística; organização da Jornada de Limpeza das Praias / Initiative Océanes, nas praias de Caminha, Esposende e Viana do Castelo; e organização do evento Náutica CIM Alto Minho, em Ponte de Lima.



PROTEC|GEORISK – Protecção Civil e Gestão de Riscos no Alto Minho. Este projecto tem como objectivo definir as normas gerais de organização e funcionamento em Protecção Civil no Alto Minho, definir estratégias de prevenção e actuação em emergências e elaborar os planos municipais de emergência de protecção civil. Neste sentido, e tendo em vista a execução da acção 2, está a decorrer o concurso público para a produção de cartografia de base temática do projecto.

PRO|SEGUINDO – visa materializar, valorizar e dinamizar um conjunto de espaços de excelência paisagística e ambiental, com vista a uma gestão sustentável do território. No conjunto das acções previstas, foi lançado o Concurso Público para a “Elaboração de Estudo de Expansão das Rede de Ecovias – Arcos de Valdevez.

ECOMINHO – Reabilitação e Dinamização da Rede de Ecossistemas Intertidais e Ribeirinhos do Vale do Minho. O projecto Ecominho sofreu uma reformulação passando a articular em termos de execução das acções previstas com o projecto VERBA da ARH-Norte permitindo um ajustamento e melhor adequação do co-financiamento FEDER aprovado no âmbito da candidatura ECOMINHO com o objectivo de assegurar a correcta execução das acções previstas, promovendo uma abordagem conjunta e integrada para a Região do Alto Minho.

CENTRO DE MAR - No âmbito do projecto Centro de Mar, que integra a Estratégia de Eficiência Colectiva “Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, foram encetados vários contactos com a Autoridade de Gestão do ON2 no sentido de se articular, em termos de conteúdos e prazos, o lançamento dos respectivos Avisos de Concurso. Os Municípios de Caminha, Esposende e Viana do Castelo deram início aos estudos prévios / projectos de execução dos equipamentos a incluir no projecto Centro de Mar e, por seu lado, a CIM Alto Minho, para efeitos de elaboração e submissão da candidatura ao ON2, está a iniciar um trabalho prévio de definição de Quadro de Referência Estratégico em que deve assentar o desenvolvimento do Centro de Mar, através do desenvolvimento de um Estudo de Mercado e do Plano Geral de Actividades a 2/3 anos.

MINHO IN - Decorrente do despacho ministerial de reconhecimento formal da Estratégia de Eficiência Colectiva Minho IN, promovida pela CIM do Alto Minho, em associação com as CIM's do Cávado e do Ave, realizou-se no passado mês de Abril a primeira reunião formal do Consórcio, marcando assim o arranque efectivo dos trabalhos para a implementação da estratégia.

Este arranque coincidiu, quase de forma concomitante, com a publicação do convite para a apresentação de candidaturas no âmbito dos projectos âncora, consagrados no Plano de Acção.



Assim, com vista a assegurar a dinamização, coordenação, acompanhamento, monitorização e gestão da Parceria de EEC PROVERE MINHO IN, foi apresentada uma candidatura, no dia 15 de Julho de 2010, ao aviso de abertura de concurso para apresentação de Candidaturas no domínio da Promoção e Capacitação Institucional - PROVERE-CGP/2010, com um investimento elegível de cerca de 580 mil euros.

As reuniões e os trabalhos levados a cabo pelo Consórcio, em termos da dinamização das Redes, conduziram à apresentação, no passado dia 30 de Julho, de quatro projectos, com um investimento total que ronda os 2 milhões e 400 mil euros, ao Eixo II – Valorização Económica de Recursos Específicos, do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013. Candidatados no âmbito dos Projectos *Âncora Golfe*, *Novos Negócios da Terra*, *Competitividade e Empreendedorismo em Baixa Densidade e Vinhos Verdes*, da Estratégia de Eficiência Colectiva Minho IN, estes projectos serão financiados em 70% pelo FEDER.

CULTREDE – Programação Cultural em Rede - Durante o ano de 2010, a CIM Alto Minho tem vindo a apoiar tecnicamente os Municípios de Paredes de Coura e Ponte de Lima, na execução da candidatura CULTREDE – Programação Cultural em Rede, submetida ao PO Centro e ao PO Norte, no âmbito do Eixo 3 "Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais" | Regulamento "Rede de Equipamentos Culturais", co-financiada a 80%. Esta candidatura é liderada pelo Município de Leiria e integram-na 18 parceiros, abrangendo 4 NUT's II.

No primeiro trimestre, apoiou, também, os já referidos Municípios na submissão de uma nova candidatura, denominada CULTREDE 2011-2013, no âmbito do Eixo 3 "Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais" | Regulamento "Rede de Equipamentos Culturais", co-financiada a 60%.

ECOREDESANEOSOL Bacia Hidrográfica do Minho – Requalificação Ambiental, Recuperação de Água Depurada e Boas Práticas na Gestão dos Recursos Hídricos (POCTEP - Programa Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal 2007-2013). Foi adjudicado à Companhia de Teatro Comédias do Minho a realização das actividades de sensibilização ambiental nas escolas, através da concepção de um espectáculo de teatro, construído a partir de uma história relacionada com a temática da água, procurando fomentar a reflexão à volta da gestão, distribuição e consumo de água. Assim, decorrerão, durante o último trimestre de 2010, cerca de 25 sessões dirigidas às escolas do 1º ciclo, 5 sessões para o 5º e 6º ano de escolaridade e 5 sessões para o público em geral.

COMUNIDADE TERRITORIAL DE COOPERAÇÃO - No âmbito do projecto CTC, aprovado pelo programa POCTEP, foi lançada a iniciativa START ME UP, que consistiu num concurso de ideias



de negócio à qual concorreram mais de 40 iniciativas tendo sido proporcionado um acompanhamento aprofundado a 15 iniciativas visando o seu lançamento. Como iniciativa piloto foi muito interessante a adesão registada e o reconhecimento geral do espírito de empreender que urge reforçar.

Prioridade 3 – Apoiar o lançamento de candidaturas próprias ou de Municípios aderentes, aproveitando as oportunidades oferecidas pelos programas do QREN

No domínio da cooperação transfronteiriça a CIM envolveu-se em vários projectos, candidatados ao POCTEP, dois dos quais merecem um destaque especial:

Primeiro, o VALOR GERÊS-XURÉS – Princípios, Políticas e Práticas para a Valorização do Parque Transfronteiriço Gerês-Xurés, que visa valorizar economicamente o Parque Transfronteiriço através: da conclusão da Rede de Portas do Parque com a construção de 6 Portas do Parque nos concelhos do Xurés (Bande, Calvos de Randín, Entrimo, Lobeira, Lobios e Muiños); da gestão e animação conjunta das 5 Portas do lado português e do lançamento de um programa de iniciativas de eco-empendedorismo que visa a instalação de 20 empresas que utilizem os recursos naturais do Parque.

Segundo, a CIM Alto Minho associou-se à Xunta da Galiza, à CCDRN, e ao Agrupamento Europeu de Colectividades Territoriais Galiza-Norte de Portugal numa candidatura de grande amplitude em que uma das componentes visa definir um modelo de planeamento e gestão conjunta de equipamentos públicos de suporte às populações que vivem na bacia do Rio Minho, procurando garantir que os utentes portugueses e galegos deverão ter acesso nas mesmas condições, aos serviços existentes nos dois lados da fronteira, estabelecendo mecanismos de perequação financeira de forma a internalizar na gestão o total dos benefícios gerados na população abrangida dos dois lados da fronteira.

A CIM viu aprovada a sua candidatura à capacitação institucional, lançada pelo ON.2, no montante de 1.150.875,34 €, que visa dotar a CIM Alto Minho das condições técnicas para novos domínios de intervenção à escala supramunicipal dos quais destacamos novas áreas de desenvolvimento à escala do Alto Minho no sector da distribuição de água, transportes e empreendedorismo.



Prioridade 4 – Lançamento de iniciativas que permitam um melhor funcionamento de serviços

A área de energia está a ser desenvolvida com o apoio da Área Alto Minho, tendo dado origem a uma candidatura interessante no domínio da iluminação pública e reestruturação energética de piscinas municipais.

Irá iniciar-se a fase piloto de projecto de gestão dos consumos domésticos de energia cuja apresentação pública ocorrerá em Novembro.

Na área de seguros foi lançado em Setembro o concurso público internacional para o conjunto de doze entidades públicas do Alto Minho. Também durante o segundo semestre será realizado o concurso de combustíveis.

Será efectuado Concurso público para aquisição de serviços de Assistência Técnica no Controlo da Qualidade da Água de Abastecimento para Consumo Humano, para o ano de 2011-2012, para os municípios da CIM, tendo sido constituído um agrupamento de entidades adjudicantes que confere à CIM Alto Minho as competências necessárias para promover e praticar todos os actos e procedimentos necessários com vista à concretização de aquisições em conjunto.

No domínio dos transportes foi iniciado o processo de definição do modelo de gestão dos transportes públicos e lançadas iniciativas piloto nos Municípios de Arcos de Valdevez e Melgaço, pelas especiais dificuldades que apresentam. Durante o segundo semestre e primeiro semestre do próximo ano estas iniciativas de racionalização de redes de transportes públicos serão generalizadas a todo o território.

Um outro domínio de intenso desenvolvimento foi a organização da distribuição de água em baixa tendo sido desenvolvidos cenários com o apoio profissional de integração de sistemas, e de adesão a uma iniciativa das Águas de Portugal, e decidido lançar os procedimentos necessários à criação de uma empresa intermunicipal de distribuição de água.

No relacionamento com a VALICOM e MinhoCom foi decidido iniciar-se o procedimento tendo em vista a fusão das duas empresas, simplificando processos e ganhando escala de acção.



Prioridade 5 – Reforço institucional do Alto Minho

O arranque efectivo Consócio Minho IN ocorreu no passado mês de Abril, tendo-se constituído para o efeito uma equipa técnica, sob a coordenação directa do Sr. Eng.º Francisco Calheiros. No âmbito da dinamização da parceria foi efectuado o apoio à montagem, submissão, execução e articulação dos projectos âncora nos termos da estratégia e do programa de acção da EEC Minho IN. Foram, também, desenvolvidas acções de promoção e divulgação, nomeadamente a criação da imagem de marca Minho In, produção de materiais de divulgação, desenvolvimento do site e sessões de divulgação. Foram também elaboradas quatro candidaturas para fomentar iniciativas no domínio do Golfe, Rota dos Vinhos Verdes, Empreendedorismo e PROVE Minho In - Novos Negócios da Terra.

Relativamente ao GAC Litoral Norte (PROMAR) é de referir que ainda não foi aprovada pela Autoridade de Gestão, apesar dos esforços encetados neste sentido, a cessão de posição contratual da qualidade de parceiro-gestor entre a Valimar ComUrb e a CIM Alto Minho. No entanto, têm-se vindo a realizar algumas actividades, nomeadamente auscultação de actores, estruturação do Secretariado Técnico, definição de procedimentos que permitam o lançamento dos primeiros Avisos de Concurso logo que a cessão de posição contratual esteja efectuada.

Estão já preparadas para iminente início dois avisos de abertura de concursos no domínio da diversificação das actividades de pesca, e na valorização dos produtos de pesca, para incentivar iniciativas económicas nascentes nestes domínios.

Execução Física e Financeira do Orçamento em 30 de Setembro de 2010

Durante o ano de 2010, após o 1º ano de actividade completa estabilizou-se a estrutura técnica da Comunidade Intermunicipal com a absorção da totalidade das estruturas das associações de municípios (Associação de Municípios do Vale do Lima e Valimar) bem como dos Ex-Gat's do Lima e Minho.

Foi também durante este ano que se deu por concluída a transferência integral dos Projectos das citadas associações, e se deu arranque a candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito da CIM Alto Minho, caso do Protec-Georisk e Minho-IN.

Note-se que apesar das transferências acima referidas já terem todos pareceres positivos, a formalização de contratos em alguns casos ainda não aconteceu o que tem vindo a atrasar a execução de algumas actividades.



Deu-se ainda início ao arranque efectivo de actividades em domínios considerados estratégicos para a CIM Alto Minho muito em particular na área da Mobilidade e Transportes, Racionalização Energética, e no Abastecimento de Água e Tratamento de Efluentes.

Para este efeito foram apresentadas três candidaturas no âmbito da Capacitação Institucional, do PTD Minho-Lima, denominadas respectivamente de Sistemas de Mobilidade e Transportes Racionalização dos Sistemas de Distribuição, Sistema de Monitorização e Gestão dos Consumos de Energia Eléctrica no Sector Residencial e Redes em Baixa de Água e Saneamento. Candidaturas que aguardam aprovação.

Assim e se no ano de 2009 a prioridade foi a criação e estabilização do PTD Minho Lima, para a gestão das verbas da contratualização, no ano de 2010, arrancou-se com a criação de grupos de trabalhos noutras áreas nomeadamente na gestão de candidaturas comunitárias, no âmbito do programa PROMAR e MINHO IN. Neste momento estas estruturas encontram-se concluídas e estabilizadas. Os atrasos nas assinaturas dos respectivos contratos de financiamento têm contudo atrasado o acesso aos fundos comunitários.

Foi ainda formalizada candidatura ao programa ON2 no Domínio da Capacitação Institucional das CIM's, no montante de 1.15 mil euros para a capacitação da instituição em domínios considerados estratégicos pelos municípios do Minho Lima.

Começam, desta forma, a estabilizar-se as condições para o início do funcionamento em pleno da Comunidade Intermunicipal, e apontar 2011 como o ano de entrada em funcionamento "cruzeiro".

Apesar da actividade acima referida, a execução financeira da Comunidade Intermunicipal encontra-se abaixo do ritmo previsto com uma Execução Orçamental na Receita e Despesa de 33%, este nível de execução fica a dever-se essencialmente aos atrasos nas aprovações/ratificações e da tramitação de despesas do QREN, o que tem prejudicado o planeamento das intervenções.

Esta situação justifica os resultados negativos de 183 mil euros, atendendo a que determinadas actividades consideradas estratégicas tiveram que avançar nomeadamente no domínio dos transportes, no Abastecimento de Água, no Minho IN, entre outras, que não se compadeciam com os prazos de aprovações do QREN.

Atendendo no entanto a que se espera no curto prazo a aprovação das candidaturas acima referidas, em que muita das despesas já se encontra realizada e paga, venha cobrir os resultados negativos agora apresentados.

BALANÇO

Comunidade Intermunicipal do Minho Lima (CIM Alto Minho)

Ano: **Sel-10**
(unidade: euros)

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N-1 (Setembro)
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	22.579,80	4.210,03	18.369,77	22.579,80
423	Equipamento básico	677.501,95	75.823,56	601.678,39	26.234,03
424	Equipamento de transporte	90.734,50	7.058,80	83.675,70	70.588,00
425	Ferramentas e utensílios				
426	Equipamentos administrativos	3.188,03	275,81	2.912,22	1.315,03
427	Taras e vasilhame				
		794.004,28	87.368,20	706.536,08	120.716,86
	Dívidas de terceiros - curto prazo				
211	Clientes C/C	9.214,96		9.214,96	
24	Estado e outros entes públicos			0,00	
264	Administração autárquica	1.063.768,78		1.063.768,78	116.551,14
262+263+267+268	Outros devedores	57.295,23		57.295,23	
		1.130.278,97		1.121.064,01	116.551,14
	Títulos negociáveis				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	39.629,22		39.629,22	25.054,24
11	Caixa				
		39.629,22		39.629,22	25.054,24
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proventos				
272	Custos diferidos				
	<i>Total de amortizações</i>		87.368,20		
	<i>Total de provisões</i>				
	<i>Total do activo</i>	1.963.912,47	87.368,20	1.876.544,27	262.322,24
CÓDIGO DAS CONTAS	Fundos Próprios e Passivo	EXERCÍCIOS			
		N	N-1		
	Fundos Próprios				
51	Património	24.137,10		21.694,38	
	Reservas				
571	Reservas legais	1.270,37		1.141,81	
572	Reservas estatutárias				
59	Resultados transitados			-166.304,20	167.255,03
65	Resultado líquido do exercício				
				-160.895,73	190.091,22
	Passivo				
	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo				
2613	Fornecedores de imobilizado Leasing			42.600,54	62.589,95
				42.600,54	62.589,95
	Dívidas a terceiros - Curto prazo				
2311	Empréstimos de Curto Prazo			198.000,00	
269	Adiantamentos por conta de vendas				
221	Fornecedores c/c			246.560,37	341,47
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência				
252	Credores pela execução do orçamento			181,50	118,20
219	Adiantamento de clientes contribuintes e utentes				
2611	Fornecedores de imobilizado c/c			369.640,49	
24	Estado e outros entes públicos			15.015,47	8.798,00
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros credores				
				829.397,83	9.257,67
	Acréscimos e diferimentos				
273	Acréscimo de custos			1.165.442,53	
274	Proventos diferidos				
				1.165.442,53	0,00
	<i>Total de fundos próprios e passivo</i>			1.876.544,27	261.938,84

EXECUÇÃO ORÇAMENTO
EXECUÇÃO ORÇAMENTO DESPESAS

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL	EXECUÇÃO (PAGAMENTOS EFETUADOS)												TOTAL EXECUÇÃO	% Execução
			JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO					
Despesas de Pessoal	829.910,25	829.910,25	55.667,24	58.415,10	59.912,13	61.959,15	66.781,21	106.617,10	69.172,25	61.744,92	60.536,63	602.833,71	72,64%			
Aquisição de Bens e Serviços	1.566.484,93	1.566.484,93	4.937,05	8.614,55	11.310,20	81.201,40	28.898,28	18.844,42	18.878,66	21.849,68	33.835,76	251.647,00	16,19%			
Juros e Outros Encargos	4.664,00	4.664,00	82,00	99,95	146,65	296,20	270,06	244,42	171,02	306,74	260,82	1.816,86	40,77%			
Transferências Correntes	133.066,00	133.066,00				997,60	1.000,00	30.959,46				32.957,06	24,79%			
Outras Despesas Correntes	4.564,00	4.564,00		21,41	21,03	13,62	215,84	84,30	51,93	1.343,47	81,93	1.810,62	40,87%			
Aquisição de Bens de Capital	966.995,91	966.995,91	1.331,94	1.334,70	213.459,23	4.112,13	3.988,92	6.301,76	20.583,50	3.153,23	1.797,00	256.264,95	26,79%			
Transferências de Capital	199.722,00	199.722,00										0,00%	0,00%			
Ativos Financeiros	1,00	1,00										0,00%	0,00%			
Passivos Financeiros	210.000,00	210.000,00				49.806,00	108.000,00					149.806,00	68,14%			
Outras Despesas de Capital	2,00	2,00										0,00%	0,00%			
Total ...	3.912.841,09	3.912.841,09	62.019,23	68.505,71	284.899,24	199.719,10	201.153,41	183.248,57	308.852,36	91.490,06	98.520,52	1.398.412,22	35,48%			

EXECUÇÃO ORÇAMENTO RECEITA

RECEITA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO CORRIGIDAS	RECEITAS CORRIGIDAS												TOTAL	% Execução
			JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO					
Taxas Multas e Outras penalidades	1,00	1,00												0,00%		
Realizações de Propriedade	2.912,94	2.912,94												0,00%		
Transferências Correntes	2.824.896,79	2.824.896,79	-8.721,95	75.741,57	65.716,36	67.813,73	281.311,13	16.936,49	73.531,15	107.596,60	32.997,48	764.278,49	27,06%			
Venda de Bens e Serviços Correntes	7,00	7,00			1.293,90	1.409,90	1.269,00	1.081,00	1.357,80	3.109,10	2.487,10	12.660,30	180,140,00%			
Outras Receitas Correntes	1,00	1,00										0,00%	0,00%			
Venda de Bens de Investimento	3,00	3,00										0,00%	0,00%			
Transferências de Capital	914.999,36	914.999,36		221.565,12		199.000,00		99.000,00				221.265,12	24,18%			
Passivos Financeiros	170.000,00	170.000,00										298.000,00	175,29%			
Outras Receitas de Capital	1,00	1,00										0,00%	0,00%			
Total...	3.912.841,09	3.912.841,09	40.751,93	297.004,81	67.811,36	288.222,68	284.381,05	117.837,48	748.991,45	110.810,70	36.884,88	1.396.133,44	35,43%			